

Ao Eleotério, que, persistente e corajosamente, vem depositando uma estimulante confiança desde o começo deste projeto, permitindo que continuemos com nosso pequeno e saudável devaneio; a Aliança Francesa, que colaborou neste número para sua confecção; aos colegas da **Klepsidra** (sites.uol.com.br/klepsidrabrasil), que se unem a nós – e nós a eles – pelo prazer de pensar; aos parentes e amigos, que tornam possível esta experiência; ao leitor, menos que um complemento, o contraponto fundamental; a todos estes e aos outros, nossa sincera gratidão...essa palavra-tudo, como bem disse Drummond.